



SUEZ — Interessante vista dos edifícios da Companhia do Canal de Suez, tomada através da velha ancora que simboliza o monumento do Almirante Britânico (W. W. Ph.).

REVOLTA ANTI-NAZISTA CRESCENDO EM PARIS

Um espírito que se sente o eco das aspirações camonadas
DIÁRIO DA NOITE

ANO XIII — Sexta-feira, 22 de Agosto de 1941 — N. 3.343

INUMERAS PRISÕES e ameaças de execução

LENINGRADO

O Japão ocupou um grupo de ilhas do Pacífico

Investigações oficiais nos Estados Unidos para deontar a situação

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Uma notícia divulgada ontem em círculos dignos de crédito dizia que o Japão havia se apoderado de um grupo de ilhas no Pacífico. A informação acrescentava que uma das ilhas se encontra a 110 quilômetros das Filipinas.

SUICÍDIO PARA O JAPÃO

SINGAPURA, 22 (R.) — "Seria um suicídio para o Japão entrar em combate visto que ele não exerce o controle do ar e sem esse controle sua marinha não poderá agir", declarou ontem em palestra sir Victor Sassoon que acrescentou "acreditar que o Japão não entraria em guerra".

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou ontem aos jornalistas que os Estados Unidos iriam estudar a formação segundo a qual o Japão se apoderara de um grupo de ilhas no Pacífico. Acrescentou que possivelmente formulará uma declaração sobre esse assunto, uma vez que tiver em seu poder as informações oficiais e depois de estudar os novos mapas japoneses.

FRACASSOU

SHANGAI, 22 (R.) — A tentativa empreendida por Tóquio e Washington, afim de negociarem um "modus vivendi" que trouxesse, pelo menos, uma diminuição temporária na presente tensão das relações nipono-americanas, resultou em completo fracasso, segundo informa a Agência Oficial de Vichy, baseada nas declarações de "fontes bem informadas" da capital nipônica.

Durante as conversações que tiveram lugar, ambas as partes recusaram-se a modificar as suas posições primitivas. O governo dos Estados Unidos informou ao Japão, através do seu embaixador sr. Joseph Grew, que não se chegaria a nenhuma solução satisfatória, se aquele insistisse em não modificar a sua política externa. Acreditava-se ainda que os Estados Unidos mantiveram sua firme decisão através de todas as conversações que foram realizadas, o que tornou patente aos observadores neutros de Tóquio que a situação mudou de todas as partes do Oriente: é o poderio anglo-americano.

(Continua na 2ª página)

Vae ser a maior batalha da guerra

Cortar a ponta de lança dos alemães — O comando do Reich anuncia a tomada de Gómel

BERNA, 22 (R.) — Calcula-se que mais de um milhão de soldados russos estão empenhados na defesa de Leningrado, segundo comunicado da agência de Vichy, procedente da fronteira.

A grande batalha que está iminente poderá ser a mais sangrenta da guerra.

Referindo-se aos combates travados no setor de Gómel, o despacho assinala que grandes forças soviéticas se acham concentradas diante daquela cidade, com a aparente intenção de cortar a ponta de lança nazista na área de Smolensk, enquanto outras tropas russas ao norte procuram alargar Vitebsk.

O alto comando alemão frustrou esses planos, atacando a retaguarda russa, com tanques e unidades das regiões de Silesia e Kiev.

O despacho acrescenta que, presentemente, Gómel e seus arredores se acham em poder dos alemães e diz-se que as unidades mecanizadas germânicas já alcançaram Briansk, a cento e cinquenta milhas ao norte de Gómel.

Não se sabe se as tropas que atacam Briansk vão ser dirigidas contra Kiev ou contra Moscou, mas parece mais provável, segundo o referido despacho, que será contra Kiev.

NAO ESTA AMEAÇA

MOSCOW, 22 (U. P.) — Segundo a opinião dos militares russos, a cidade de Leningrado não se encontra seriamente ameaçada.

A esse respeito, afirma-se que uma vasta zona fortificada cerca Leningrado por todos os lados. As fortificações se estendem, em alguns pontos, até a uma distância de 100 quilômetros da cidade e por isso se diz que as dificuldades para vencer esses obstáculos são enormes para qualquer atacante, exigindo grande sacrifício.

SORTE DE VARSOVIA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Segundo uma transmissão da rádio de Berlim, se os russos dessem Leningrado, essa cidade sofreria a mesma sorte de Varsóvia.

A referida transmissão diz: "O marechal Voroschiloff ordenou a defesa de Leningrado."

(Continua na 2ª página)

(Continua na 2ª página)

O monumento da soberba

Austregesilo de ATHAYDE

Durante anos, milhares de homens trabalharam na construção da represa ciliopica. Era a loucura de criar dentro da terra a vastidão oceânica, transformando a obra da criação nos intermináveis motivos dos seus planos.

Alguns coisas como o destino dos construtores da Torre de Babel, lançada para as alturas como um desafio ao Eterno. Fecharam-se as águas nas muralhas imensas e caíram depois disciplinadas e humildes para mover as máquinas, produzindo a força e a luz das cidades e das usinas.

4 clausulas Para a França

Tratado de paz entre Roma-Berlim e Vichy — Um pedaço da Bélgica para os franceses e o Egito também

LONDRES, 22 (U. P.) — Circularam rumores de que a Alemanha e a Itália brevemente assinarão o tratado de paz com a França, prevendo-se que algumas das clausulas dos tratados respectivos serão as seguintes:

- Primeira — As tropas germanicas serão parcialmente retiradas da zona ocupada na França.
- Segunda — Os alemães ofereceriam à França certas possessões britânicas na África.
- Terceira — A Itália receberia o Egito mas renunciaria às suas pretensões contra a França.
- Quarta — A França cederia a Alsacia e Lorena à Alemanha e em troca receberia parte da Bêlgica.

CAVALARIA agora na luta russo-alemã

Guerra de trincheira com o inverno que chega — As máquinas vão ficar paradas

BERLIM, 22 (U. P.) — Anuncia-se que os comandos russo e alemão estão concentrando enormes reservas de cavalaria e artilharia à tração animal para serem empregadas durante o inverno, quando será paralizada a ação das unidades motorizadas e mecanizadas dos beligerantes.

Os alemães dizem que estão vendo Kiev!

BERLIM, 22 (U. P.) — Anuncia-se nos meios militares que os alemães já se acham à vista de Kiev.

PERDAS RUSSAS

BERLIM, 22 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão fez os seguintes cálculos a respeito das perdas russas, na atual guerra:

5.000.000 de baixas entre as tropas (mortos, capturados e feridos); 14.000 tanques destruídos ou capturados pelos alemães; 14.000 canhões apreendidos; e 11 mil aviões abatidos e destruídos em terra.

ONTEM

BERLIM, 22 (U. P.) — Uma

PARECE MUITO seria a situação

VICHY, 22 (U. P.) — As autoridades alemãs em Paris anunciaram que dois cidadãos parisienses foram executados por exercerem atividades comunistas e anti-alemãs. As execuções que o comandante alemão em Paris, general Von Sturpanagel, lançou sua proclamação. Um dos executados era Henry Gautherot e o outro Szaul Tysselman. Ambos foram presos no domingo, à noite, tendo sido julgados por um conselho de guerra. As execuções se verificaram na segunda-feira, ao raiar do dia.

MANIFESTAÇÕES

Segundo as autoridades alemãs, os justicados tinham tomado parte em manifestações comunistas, dirigidas contra os alemães.

A propósito, recorda-se que o general Von Sturpanagel advertiu que se aplicaria a pena de morte em todos os casos de demonstrações anti-germanicas. No domingo em questão realizou-se uma manifestação, perto da Porta de Saint Denis, de onde os manifestantes se dirigiram para os avenidas.

A polícia militar alemã colaborou com a francesa para reprimir as manifestações.

SEIS MIL PRISÕES

"As polícias francesa e alemã prenderam 6.000 pessoas, nos quarteirões operários desta capital. A agitação, nesta cidade ocupada, aumenta a todo momento. Segundo as informações oficiais, os 6.000 presos seriam judeus."

A situação, aliás, desde alguns dias, se vem tornando séria. Para a prisão dos indigitados agitadores, dados como judeus, nos bairros operários, as polícias alemã e francesa cercaram quatro quarteirões e bloquearam os estrados do "metro", afim de impedir que se desse qualquer fuga. As buscas consumiram cinco horas e foram efetuadas com todos os rigores do castigo. Forças alemãs e francesas embalsamadas espalharam-se pelos distritos, fechando as entradas e saídas das ruas, enquanto agentes penetravam nas casas e retiravam delas os procurados. Diz-se que foram presos todos os operários que não puderam comprovar que eram "arianos". Os presos eram pessoas entre 17 e 50 anos.

PARALIZADO O TRAFEGO

Enquanto duraram os diligências policiais, alemãs e

francesas, para a prisão dos operários, avisos foram afixados em todas as estações de "metro" da zona afetada informando que "os trens não correriam". Avisos idênticos figuravam nas ruas que levam às estações.

"O Nouveau Temps" informa que os delinquentes foram transportados em ônibus repletos, para centros de concentração em Drancy, onde serão interrogados.

DESTRUIÇÃO DE LINHAS FERREAS

ZURICH, 22 (R.) — O sr. Berthelot, sub-secretário das comunicações de Vichy, falando ao rádio de Vichy, admitiu a possibilidade de que tem havido sabotagem nas vias férreas de França.

Apelando para o "bom senso" e o patriotismo dos seus ouvintes, aconselhou-os a que "se pusessem em guarda contra a propaganda degaullista e comunista", particularmente na zona ocupada.

"O vosso chefe — acrescentou o sr. Berthelot — o marechal Pétain, pede que o acompanhais em hora de dificuldade, para salvar a França. Os sabotadores são inimigos da comunhão."

(Continua na 2ª pag.)



O PAPAGAIO NO DESENHO DE WALT DISNEY — Flagrante tomado no palácio do Ingá quando o interventor Amaral Peixoto cumprimentava Walt Disney (Noticiário na 3ª página)